APRESENTAÇÃO ONLINE - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

A MEDIAÇÃO DO APARECER: REDES SOCIAIS E SUBJETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE

Romulo Dos Santos Souza (SROMULOSOUZA@GMAIL.COM)

O presente trabalho propõe uma análise fenomenológico-existencial das redes sociais a partir da compreensão da técnica não como instrumento, mas como modo de desvelamento, investigando como essas plataformas configuram o campo do aparecer na experiência contemporânea. Parte-se do objetivo de compreender de que maneira a mediação tecnológica, especialmente por meio de algoritmos, não apenas organiza conteúdos, mas estrutura previamente as condições de visibilidade e reconhecimento, determinando aquilo que pode ou não emergir como significativo. Nesse sentido, as redes sociais deixam de ser compreendidas como meros instrumentos e passam a ser analisadas como formas de mediação que instauram um horizonte de sentido, no qual visibilidade, desempenho e mensuração operam como critérios privilegiados de aparecimento. Em oposição a uma compreensão instrumental da técnica, a análise enfatiza seu caráter estruturante, evidenciando que o modo como o mundo se mostra já se encontra atravessado por uma lógica de disponibilização e exposição. Como consequência, a subjetividade passa a se constituir em um

regime de exteriorização contínua, no qual o sujeito se compreende a partir de dinâmicas de validação e reconhecimento mediadas, produzindo modos de ser marcados pela instabilidade, fragmentação e deslocamento de si. Tal configuração pode ser compreendida como expressão de um enquadramento técnico que reduz a pluralidade do aparecer a formas previamente orientadas pela lógica da visibilidade, restringindo outras possibilidades de experiência e relação com o mundo, favorecendo a homogeneização da experiência. Ao retomar a questão da técnica em chave fenomenológica e articulá-la com o contexto digital contemporâneo, o trabalho busca evidenciar não apenas a atualização de uma problemática ontológica, mas também suas implicações na experiência concreta do sujeito. Conclui-se que a análise das redes sociais exige um deslocamento do campo do uso para uma investigação das condições de possibilidade do aparecer, indicando que a técnica se apresenta como dimensão central na constituição da experiência e da subjetividade na contemporaneidade.

Palavras-chave: técnica; redes sociais; subjetividade; experiência.